



Graduação Pós-Graduação
 Artigo completo Relato de prática Resumo expandido

ANÁLISE DE CONSTITUIÇÕES E EXTINÇÕES DE EMPRESAS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (MS)

André Luis Messias
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
andre.messias@ufms.br

Silvana Dalmutt Kruger
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
silvana.d@ufms.br

RESUMO

A pesquisa teve por objetivo verificar as taxas de mortalidade das empresas por tipo jurídico do Estado de Mato Grosso do Sul (MS) entre os anos de 2020 e 2025. O estudo analisou os dados disponibilizados pela Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul. Os resultados evidenciam que ocorreram no período 312.568 constituições de novas empresas, todavia, 139.021 empresas encerraram suas atividades no Estado. Observou-se que no período observado a taxa de mortalidade foi superior a 50% em 2023, 2024 e 2025, sendo de 56,96% em 2025. O formato jurídico com maior quantidade de constituições e extinções empresarial é o Microempreendedor Individual (MEI), seguido do formato Sociedade Empresarial de Responsabilidade Limitada (LTDA). As taxas de mortalidade das empresas na região demonstram a necessidade de ações de apoio aos empreendedores, especialmente para minimizar as fragilidades de gestão e continuidade das empresas. Os resultados destacam a importância e a necessidade de medidas de apoio aos gestores (capacitações e desenvolvimento de habilidades informacionais), visando minimizar a taxa de mortalidade dos negócios.

Palavras-chave: Abertura e fechamento de empresas; Mortalidade empresarial; Planejamento estratégico; Tomada de decisões.

1 INTRODUÇÃO

O cenário competitivo e as demandas de gestão exigem dos gestores a utilização de estratégias, planejamento e controles, visando minimizar incertezas e decisões estratégicas assertivas (Kruger *et al.*, 2022). O uso de ferramentas de apoio às decisões, pode contribuir com a gestão dos empreendimentos, especialmente porque os desafios de gerir os negócios pode impactar na sua continuidade (Silva *et al.*, 2023).

Diversos problemas que podem impactar as empresas e interferir na continuidade dos empreendimentos, tais como: falta de capital de giro, falta de planejamento estratégico, a carga tributária elevada, falta de habilidade e/ou conhecimento dos gestores, os problemas financeiros, a concorrência, baixo nível de inovação, confusão entre as finanças pessoais e da empresa, incapacidade de prever cenários, inexperiência com gestão, etc. (Kruger; Rebonatto; Moreschi, 2021; Kruger *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2023).

A relevância dos empreendimentos pode ser constatada sob o aspecto social e econômico, na geração de renda e empregos, segundo dados da Receita Federal do Brasil (RFB, 2026), em 2024 existiam 18.314.368 empresas ativas, gerando um total de 60.404.783 postos de trabalho. O desempenho dos negócios impacta o desenvolvimento econômico do país, com participação direta no Produto Interno Bruto (PIB) em todos os setores (Viana; Matias, 2023).

Mesmo gerando um volume expressivo de tributos à União, muitas destas empresas acabam por ser descontinuadas por falta de planejamento estratégico, falta de capacidade de adaptação às mudanças e mecanismos de apoio as adversidades dos fatores internos e externos (Kruger *et al.*, 2021). Apesar da relevância social dos empreendimentos, os indicadores de mortalidade dos negócios evidenciam a necessidade de apoio governamental e de subsídios informacionais para apoiar os gestores, especialmente nos primeiros anos de abertura dos negócios (Moraes *et al.*, 2018; Albuquerque *et al.*, 2022;).

As informações geradas pela contabilidade desempenham um papel estratégico dentro das organizações, permitindo aos gestores tomarem decisões mais assertivas, bem como, a partir da gestão de custos, da análise de investimentos, dos controles, etc., permitem o planejamento das operações e orientam o processo decisório (Silva; Moreira, 2025). Kruger, Rebonatto e Moreschi (2021), indicam que os fatores que impactam na mortalidade das empresas, devem ser compreendidos e discutidos, tendo em vista a relevância social e econômica dos empreendimentos, visando a busca por iniciativas de apoio e retração das taxas de mortalidade precoce dos negócios. Neste sentido, destaca-se também a importância das informações geradas pela contabilidade e do apoio dos profissionais contábeis, como

norteadores do processo de constituição dos empreendimentos.

Diante do contexto apresentado, tem-se como objetivo responder a problemática desta pesquisa: Qual a relação entre a constituição e a extinção de empresas por tipo jurídico no Estado de Mato Grosso do Sul? O objetivo do estudo verificar as taxas de mortalidade das empresas por tipo jurídico do Estado de Mato Grosso do Sul entre os anos de 2020 e 2025.

Justifica-se a importância da pesquisa ponderando a relevância social e econômica dos empreendimentos para o Estado, na geração de renda e empregos diretos e indiretos. Ainda, destaca-se a importância da pesquisa como forma de evidenciar o papel da contabilidade e das informações gerenciais como alternativa para apoiar o processo de gestão empresarial, e buscar a redução da taxa de mortalidade dos negócios (Kruger *et al.*, 2022).

Sob a ótica metodológica, esta pesquisa se caracteriza como descritiva, realizada por meio de análise documental e abordagem de cunho quantitativo. A análise considerou os dados da Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (MS), no período de 2020 a 2025. Observou-se as constituições e extinções das empresas por tipo jurídico (Sociedades Limitadas (LTDA), Sociedades Anônimas (S.A), Empresarial Individuais de Responsabilidade Limitada (EIRELI), Microempreendedor individual (MEI), Cooperativas e outros formatos jurídicos).

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A partir da coleta de dados, observam-se a quantidade de constituições e extinções de empresas entre 2020 e 2025. A Tabela 1, evidência os registros de constituições de empresas.

Tabela 1. *Constituições de empresas no estado do Mato Grosso do Sul*

Ano	MEI	Empresário individual	Ltda	Sociedade Anônima	Coop.	Eireli	Outras	Total
2025	52.674	1.620	11457	33	8	0	25	65.817
2024	42.378	1.473	9.636	28	9	0	18	53.542
2023	39.563	1.430	8.645	19	16	0	13	49.686
2022	40.692	1.647	7.903	30	4	0	18	50.294
2021	40.309	1.888	6.394	15	8	959	9	49.582
2020	35.980	1.890	4.266	17	6	1482	6	43.647
Total	251.596	9.948	48.301	142	51	2.441	89	312.568

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 1, demonstra de modo geral as constituições de empresas do MS, no período de 2020 a 2025, sendo possível observar o total de 312.568 constituições de empresas neste período. Segundo os dados a modalidade MEI compõe 80,4% dos CNPJ criados sendo possível observar um crescimento de 68,3% desta modalidade, com leve desaceleração em 2023. Na Tabela 3 demonstra-se os quantitativos relativos às extinções de empresas no estado do Mato

Grosso do Sul, entre os anos de 2020 e 2025. A Tabela 2, observa-se as extinções de empresas do MS, sendo possível observar o total de 139.021 empresas descontinuadas neste período.

Tabela 2. Extinções de empresas no estado do Mato Grosso do Sul

Ano	MEI	Empresário individual	Ltda	Sociedade Anônima	Coop.	Eireli	Outras	Total
2025	27.886	5.427	4.170	5	0	0	2	37.490
2024	22.975	2.853	3.608	1	4	0	5	29.446
2023	19.781	2.150	3.011	7	3	0	2	24.954
2022	14.546	2.083	2.053	1	1	461	4	19.149
2021	11.785	1.933	1.674	4	4	532	1	15.933
2020	8.090	1.840	1.554	6	2	556	1	12.049
total	105.063	16.286	16.070	24	14	1.549	15	139.021

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 3 observa-se a média entre as constituições e extinções.

Tabela 3. Percentual de Extinções de empresas do Estado de Mato Grosso do Sul

Ano	Mato Grosso do Sul
2025	56,96%
2024	55,00%
2023	50,22%
2022	38,07%
2021	32,13%
2020	27,61%
Média geral	44,48%

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 3 que a taxa de mortalidade empresarial tem aumentado nos últimos 5 anos, atingindo mais de 50% em 2023, 2024 e 2025.

3 CONCLUSÕES

A pesquisa teve por objetivo verificar as taxas de mortalidade das empresas por tipo jurídico do Estado de Mato Grosso do Sul (MS) entre os anos de 2020 e 2025. O estudo analisou os dados disponibilizados pela Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul. Os resultados evidenciam que ocorreram no período 312.568 constituições de novos negócios no período, todavia, 139.021 empresas encerraram suas atividades no Estado.

O formato jurídico com maior quantidade de constituições e extinções empresarial é o Microempreendedor Individual (MEI), seguido do formato Sociedade Empresarial de Responsabilidade Limitada (LTDA). Observou-se que no período observado a taxa de mortalidade foi superior a 50% em 2023, 2024 e 2025, sendo de 56,96% em 2025. Os resultados destacam a importância e a necessidade de medidas de apoio aos gestores (capacitações e desenvolvimento de habilidades informacionais), especialmente para minimizar a taxa de mortalidade dos negócios.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, A. F.; CAMPOS, F. D. S. P.; SOUSA, M. A. B.; MOURA, L. B. P.; SOUSA, R. M. Fatores de mortalidade de pequenas empresas: análise dos artigos publicados na biblioteca Spell. **Reuna**, v. 27, n. 4, p. 80-101, 2022.
- KRUGER, S. D.; MENEGON, R.; DALLA PORTA, C.; ZANIN, A. Estágio evolutivo da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas. **Ágora: revista de divulgação científica**, v. 27, p. 117-137, 2022. <https://doi.org/10.24302/agora.v27.4281>
- KRUGER, S.; REBONATTO, C.; MORESCHI, F. B. S. Análise entre as constituições e extinções de empresas na região Sul do Brasil. **Revista de Contabilidade & Controladoria**, v. 13, n. 2, p. 1-15, 2021.
- MORAES, E. S., OLIVEIRA, M.L. M.; MORAES FILHO, R. A., BORBA, M. C., LIMA, T. L. A. Microempreendedor individual: caracterização do perfil dos empreendedores no Brasil. **REMIPE - Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco**, v. 4, n. 1, p. 179–197, 2018. <https://doi.org/10.21574/remipe.v4i1.14>
- RECEITA FEDERAL DO BRASIL (RFB). Dados setoriais por pessoa jurídica. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos/pessoas-juridicas-por-setor/estudos-setoriais-das-pessoas-juridicas/dados-setoriais-2024>. Acesso em 23 mar. 2026.
- SILVA, L. C.; MARINHO, L. E.S., RODRIGUES, M. G.; ANDRADE, J. D. N. T. Fatores condicionantes à mortalidade de MPE's—Micro e Pequenas Empresas no Brasil. *ID on line*. **Revista de Psicologia**, v. 17, n. 65, p. 141-149, 2023. <https://doi.org/10.14295/idonline.v17i65.3690>
- SILVA, L. R.; MOREIRA, A. Z. (2025). A importância da contabilidade gerencial e do planejamento estratégico nas micros e pequenas empresas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 1, p. 2959–2976, 2025. <https://doi.org/10.51891/rease.v11i1.18053>
- VIANA, M. A. C.; MATIAS, M. J. A. Fatores condicionantes à mortalidade das micro e pequenas empresas empreendedoras. **Humanidades & Inovação**, v. 10, n. 9, p. 330-345, 2023.